



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA

**PORTARIA N.º. 158, DE 20 DE SETEMBRO DE 2010.**

**Outorga a Sulina Comércio de Óleos LTDA, o direito de uso dos Recursos Hídricos para diluição de efluentes tratados no Córrego Queixada.**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições que lhe confere o Art.71, IV, da Constituição Estadual c/c a Lei Complementar n.º. 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT); e

Considerando os Termos da Lei Estadual 6.945, de 05 de novembro de 1997, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto n.º 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º 29 de 24 de setembro de 2009, que estabelece critérios técnicos referentes à outorga para diluição de efluentes em corpos hídricos superficiais de domínio no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n.º 11, de 03 de setembro de 2008, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de águas de domínio do Estado de Mato Grosso;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Outorgar a Sulina Comércio de Óleos LTDA, CNPJ n.º 02.507.334/0001-24, doravante denominada Outorgada, o direito de uso dos recursos hídricos para diluição de efluentes no córrego Queixada, afluente pela margem direita do rio Arareau, bacia Hidrográfica do Paraguai, com a finalidade de diluição de efluentes no município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I – Coordenadas geográficas do ponto de Lançamento de efluentes: 16º 25' 12,8" S e Long. 54º 40' 55,4" W, com uma vazão máxima de lançamento de 5,0 m³/h (0,0014 m³/s ou 1,39 L/s e concentração máxima de DBO de 34,9 mg/L e Carga Máxima de DBO para lançamento de 1,40 Kg/dia. O lançamento deverá ser efetuado conforme Anexo 1;

II – O empreendedor deverá instalar medidor contínuo de Vazão dos efluentes no emissário para monitoramento do lançamento de efluentes. O prazo para instalação do equipamento é de 60 (sessenta) dias contados a partir da data de publicação desta Portaria de Outorga;

III – O empreendedor deverá realizar, no mínimo, o monitoramento da qualidade da água a montante e jusante do ponto de lançamento e do efluente final, dos parâmetros: DBO, DQO, pH, Óleos e Graxas, Sólidos em Suspensão, Sólidos Totais, temperatura da água, e



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

Oxigênio Dissolvido (OD), mensalmente. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Gerência de Outorga anualmente até o prazo de validade desta outorga.

IV – A outorgada deverá realizar 03 (três) medições de vazão no corpo hídrico nas proximidades da indústria, através do método do molinete, no período de estiagem (julho, agosto e setembro) do próximo ano, com intervalos de aproximadamente 30 (trinta) dias entre as medições e encaminhar o relatório para Superintendência de Recursos hídricos/SEMA-MT juntamente com a ART do responsável pela medição.

**Art. 2º** A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 16 de setembro de 2013, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I – descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II – conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III – incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007;

IV – indeferimento ou cassação de licença ambiental;

**Parágrafo único.** Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

**Art. 3º** Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I – quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e

II – quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos recursos hídricos.

**Art. 4º** A Outorgada responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

**Art. 5º** Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

**Art. 6º** O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05/11/1997.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

**Art. 7º** A Outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

**Art. 8º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 20 de setembro de 2010.

**REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMPRA-SE.**

**ALEXANDER TORRES MAIA**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente  
SEMA/MT

(Original Assinada)

***\*Publicada no D.O.E. do dia 22/09/2010.***



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

**ANEXO I**

**Tabela 1** – Lançamento de efluentes no Córrego Queixada.

Mês	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Vazão (m <sup>3</sup> /h)	5,00	5,00	5,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,00	5,00	5,00
Tempo (h/dia)	8	8	8	0	0	0	0	0	0	8	8	8
Período (dias/mês)	26	26	26	0	0	0	0	0	0	26	26	26